INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

PAMELLA QUINTEIRO JOAQUIM

PERCEPÇÃO AMBIENTAL E DISPOSIÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA PARA PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS DE TURISTAS NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, MATO GROSSO

Cuiabá – MT
2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA

DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

PAMELLA QUINTEIRO JOAQUIM

PERCEPÇÃO AMBIENTAL E DISPOSIÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA PARA PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS DE TURISTAS NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, MATO GROSSO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso, Campus Cuiabá - Bela Vista, para obtenção de título de tecnólogo em Gestão Ambiental.
Orientador: Professor Dr. Jorge Luiz da Silva

Cuiabá – MT

Dezembro de 2018

Divisão de Serviços Técnicos. Catalogação da Publicação na Fonte. IFMT Campus Cuiabá Bela Vista
Biblioteca Francisco de Aquino Bezerra

J62p

Joaquim, Pamella Quinteiro.
Percepção ambiental e disposição de contribuição financeira para projetos socioambientais de turistas no município de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso. / Pamella Quinteiro Joaquim. _ Cuiabá, 2018.
39 f.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Luiz da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)_. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Campus Cuiabá – Bela Vista. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

1. Disposição a pagar – TCC. 2. Turismo – TCC. 3. Valoração Ambiental – TCC. I. Silva, Jorge Luiz da. II. Título.

IFMT CAMPUS CUIABÁ BELA VISTA CDU 504.0**6(817.2)**
CDD 304.2.98172

PAMELLA QUINTEIRO JOAQUIM

PERCEPÇÃO AMBIENTAL E DISPOSIÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA PARA PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS DE TURISTAS NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, MATO GROSSO.

Trabalho de Conclusão de Curso Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental, submetido à Banca Examinadora composta pelos Professores convidados e do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Graduado.

Aprovado em 14 de dezembro de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Dr. Jorge Luiz da Silva
Professor Orientador – IFMT

Ms. Juliano Bonatti
Professor Convidado - IFMT

Dr. Reinaldo de Souza Bilio
Professor Convidado – IFMT

Cuiabá – MT
Dezembro de 2018

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu filho, que mesmo tão pequeno me inspira todos os dias a lutar pelos meus objetivos com muita determinação, meu filho você é a alegria da minha vida. Ao meu esposo, aos meus pais e toda minha família pelo companheirismo, pelo apoio e por não medirem esforços para que eu chegasse até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter proporcionado a oportunidade de chegar até aqui. Ao meu esposo por toda a paciência, amor e companheirismo, sempre contribuindo com os cuidados do nosso filho durante a minha ausência, me incentivando sempre a não desistir. Aos meus pais por todo apoio, companheirismo, auxiliando nos cuidados com meu pequeno quando precisava estar ausente, sem o apoio de vocês jamais conseguiria chegar até aqui. Ao meu filho, fonte de inspiração, dedicação e amor, toda a força para lutar pelos nossos objetivos vem de você, que me mostra todos os dias que com muita determinação conseguimos alcançar os nossos objetivos. Aos meus professores, colegas e amigos que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado, em especial aos amigos Flávia, Otávio e Gustavo pelo companheirismo, ao professor e orientador Dr. Jorge Luiz da Silva e o professor Marcelo Ednan Lopes da Costa por ter me dado à chance de participar em projetos de pesquisa e por dar todas as ferramentas que permitiram chegar hoje ao final desse ciclo de maneira satisfatória. A todos o meu muito obrigado!

“Sonhos determinam o que você quer. Ação determina o que você conquista”.

Aldo Novak

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Nacionalidade e naturalidade dos turistas entrevistados no município de Chapada dos Guimarães – MT. 12
Tabela 2 - Escolaridade dos turistas, de acordo com a faixa etária, entrevistados no município de Chapada dos Guimarães – MT. 12
Tabela 3 - Ocupação e renda dos turistas entrevistados no município de Chapada dos Guimarães – MT.....13
Tabela 4 - Resultados do modelo logit para estimação da Disposição a Pagar – DAP dos turistas do município de Chapada dos Guimarães – MT, por hotéis que investem em projetos socioambientais. 16

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1- Aspectos valorizados, na escolha dos locais de viagem, pelos turistas no município de Chapada dos Guimarães – MT. 14
Figura 2 - Porcentagem do valor aceito pelos turistas no município de Chapada dos Guimarães – MT para incremento nas diárias dos hotéis, para que esse valor fosse repassado à projetos de reflorestamento. 16

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 2

2. MATERIAIS E MÉTODOS.....6

2.1 Caracterização da Área de Estudo 6

2.2 Definição do Tamanho da Amostra.....7

2.3 Coleta de Dados 8

2.4 Análise dos Dados 8

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....11

3.1 Perfil socioeconômicos dos turistas 11

3.2 Diagnóstico do nível de conhecimento sobre questões ambientais e disposição em contribuir financeiramente com projetos socioambientais desenvolvidos pelo setor hoteleiro. 14

3.3 Disposição em Contribuir Financeiramente com Projetos Socioambientais (DCFPS) 16

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 17

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 20

6. REFERÊNCIAS.....21

7. APÊNDICE.....27

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido 27

Apêndice B – Questionário Utilizado na Pesquisa.....28

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

PERCEPÇÃO AMBIENTAL E DISPOSIÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA PARA PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS DE TURISTAS NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, MATO GROSSO.

JOAQUIM, Pamella Quinteiro[1]

SILVA, Jorge Luiz da[2]

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi determinar a relação existente entre as características socioeconômicas dos turistas do município de Chapada dos Guimarães - MT e a seleção de empreendimentos hoteleiros que realizam ações de responsabilidade socioambiental. Utilizou-se o Método de Valoração Contingente para estimar a DAP – Disposição a Pagar dos turistas, sendo utilizado modelo de regressão (*logit*) para mensurar a relação entre a disposição a pagar (variável dependente) dos entrevistados com as possíveis variáveis independentes para explicar esse consentimento em contribuir financeiramente. A análise foi realizada por meio do uso do software estatístico SPSS Statistics versão 22. A Disposição em Contribuir Financeiramente com Projetos Socioambientais (DCFPS) assumiu o papel de variável dependente, as demais variáveis, tais como: gênero, escolaridade, idade, renda, conhecimento ambiental são as variáveis independentes, o modelo de regressão analisado é um modelo de regressão logística. Através do uso do MVC foi possível obter à disposição a pagar (DAP) e determinar a relação existente entre as características socioeconômicas dos turistas na seleção de hotéis que realizam medidas de gestão ambiental e investem em projetos de reflorestamento. Os fatores que influenciaram a DAP mais significativamente foram a escolaridade e o investimento por parte dos hotéis em projetos de reflorestamentos que visam a neutralização de gases que agravam o aquecimento global.

Palavras-chave: Disposição a Pagar, Turismo, Valoração Ambiental.

ABSTRACT

[1] Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – IFMT Campus Cuiabá Bela Vista – E-mail: pamyquinteiro@gmail.com

[2] Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – IFMT Campus Cuiabá Bela Vista – Doutor em Ecologia e Conservação da Biodiversidade. E-mail: jorge.silva@blv.ifmt.edu.br

This study aims to determine the relationship between tourists' socioeconomic characteristics in the municipality of Chapada dos Guimarães - MT and the selection of hotel ventures that carry out socio-environmental responsibility actions. The Contingent Valuation Method was used to estimate DAP – Tourists' Willingness to Pay, using a logit regression model to measure the relationship between the interviewees' Willingness to Pay (dependent variable) and the possible independent variables to explain this consent to contribute financially. The analysis was performed using the SPSS Statistics software version 22. The Willingness to Pay for Socioenvironmental Projects (DCFPS) assumed the role of dependent variable, the other variables, such as: gender, schooling, age, income, environmental knowledge are the independent variables, the regression model analyzed is a logistic regression model. Through the use of the MVC it was possible to obtain the DAP willingness to pay and determine the relationship between the tourists' socioeconomic characteristics and the selection of hotels that carry out environmental management measures and invest in reforestation projects. The factors which influenced DAP most significantly were schooling and the investment of the hotels in reforestation projects aimed at neutralization of gases which aggravate the global warming.

Keywords: Willingness to Pay, Tourism, Environmental Valuation.

1. INTRODUÇÃO

O estado tem como obrigação prover aos cidadãos um ambiente propício a qualidade de vida, onde "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações" (BRASIL, 1988), porém não é só dever do estado a prerrogativa de defendê-lo e preservá-lo, como também é de toda a coletividade visando o uso sustentável dos recursos ambientais (FARIAS et al., 2013)

De acordo com Rodrigues e Lumertz (2014), a principal fonte de degradação do meio ambiente é uso desenfreado dos recursos naturais existentes, ocasionando o aumento nos níveis de poluição do ar, do solo e da água. Para Tres, Reis e Schlindwein (2011), os impactos gerados são resultantes do tipo de interação do homem com a natureza, que vem sendo vivenciada historicamente na evolução da humanidade, que cada dia exige mais da descaracterização do meio para utilização dos recursos naturais disponíveis.

O homem está interligado com o meio ambiente, necessitando dos recursos (matérias primas) oferecidos para sua sobrevivência, porém o mesmo não ocorre com

o meio natural, pois ele não necessita do ser humano (LIMA, 2016). A ação antrópica no meio ambiente pode ocasionar diversas alterações, tais como o comprometimento de ecossistemas, mudanças climáticas entre outros, podendo comprometer todo o ciclo da Biosfera (CORNELIAN; LOPES, 2017).

Segundo Cunha e Cunha (2005), a direção e intensidade do impacto (positivo, negativo ou ambos), dependem de como os atores sociais interagem para atingir objetivos comuns, tais como: o aumento da competitividade e poder de atração turística, assim como a preservação e proteção do ambiente natural e cultural.

> "Enquanto a indústria destrói para produzir, o turismo deve preservar para produzir. A harmonização do turismo com o ambiente é uma mudança na forma de pensar, uma inovação conceitual para superar uma contradição que facilmente acontece entre o turismo destrutivo e a proteção de um turismo que deve ser preservado" (RUSCHMANN, 2001, p. 69)

Para entendermos a relação da atividade turística com o meio ambiente, é necessário analisar também outro personagem nessa cadeia de consumo, o turista que se hospeda e visita esses locais, pois os mesmos influenciam diretamente nas ações realizadas pelos empreendimentos turísticos (ALVES; CONTO, 2010).

Devido ao surgimento de grandes catástrofes, a problemática ambiental está cada vez mais em evidência, não só no Brasil, mas em todos os países, nos fazendo refletir na qualidade de vida da população mundial. Devido as mudanças ambientais ocorridas o governo, as empresas e a sociedade organizada estão repensando nas suas ações em relação ao meio ambiente, devido a essa problemática associado a disponibilidade de recursos naturais o ecoturismo ou turismo na natureza vem crescendo no Brasil (FARIAS et al., 2013).

O setor de turismo está diretamente ligado ao meio ambiente, podendo expor o patrimônio natural e cultural, onde se não houver planejamento, transforma o meio ambiente num fator de poluição e destruição. O turismo possui um importante papel no desenvolvimento de uma região, podendo gerar impactos positivos e/ou negativos ao meio ambiente e a comunidade, impacto esse que dependerá da interação desse potencial com o meio ambiente. Dentre os impactos ocasionados pelo turismo, podemos destacar o aquecimento global, as mudanças climáticas, a poluição da água,

a degradação dos solos e a perda de biodiversidade (TRES; REIS; SCHLINDWEIN, 2011; CORNELIAN; LOPES, 2017).

A atividade do turismo, utiliza o meio ambiente como matéria prima, ocorrendo o aumento pela procura por este tipo de atividade denominada “ecoturismo” (OLIVEIRA et al., 2010), de acordo com Ruschmann (2004, p. 24), “a utilização dos espaços naturais não é apenas modismo, que cada vez mais, a população está ciente da necessidade de se proteger o meio ambiente”. Por vários caminhos, setores mais progressistas da sociedade brasileira têm demonstrado que a natureza não é entrave ao desenvolvimento, onde bem utilizada, gera negócios sustentáveis e renda (BENSUSAN et al., 2006). Segundo Ladeira et al. (2007), na atualidade a vida agitada nos centros urbanos atrelada ao alto nível de estresse das pessoas, tem aumentado a busca dos turistas por lugares naturais, o contato com a natureza constitui, atualmente, uma das maiores motivações das viagens de lazer. A Organização Mundial do Turismo (OMT) é responsável pela elaboração de indicadores e guias para auxiliar o planejamento e a gestão do turismo baseada no desenvolvimento sustentável (VIEIRA et al., 2017).

De acordo com Pires et al. (2009), a atividade do turismo ocasiona o deslocamento de pessoas para os destinos turísticos, que na maioria das vezes são em outros municípios, estados ou países, resultando na interferência nos lugares (destinos), interferência essa que pode ocasionar mudanças positivas ou negativas, sendo denominadas de impactos. As consequências do aumento dos turistas em patrimônios naturais podem ocasionar diversos impactos negativos, tais como: compactação do solo, processos erosivos, ruídos, afugentamento da fauna, desconforto espacial e logístico, descaracterização do ambiente natural entre outros, que poderiam ser evitados com um sistema de manejo elaborado para a realidade do local (LADEIRA et al., 2007). Frente a essa problemática descrita é de extrema importância a elaboração de plano de manejo para a conservação do meio ambiente e atendendo também as necessidades dos visitantes.

O gerenciamento do desenvolvimento turístico auxilia na minimização dos impactos negativos conseguindo maximizar os impactos positivos gerados pelo ecoturismo, utilizando a “a educação ambiental como umas das ferramentas de

gestão, com o intuito despertar e a formar uma consciência ecológica para o exercício da cidadania" (AMARAL, 2008, p. 209).

A gestão ambiental deve estar presente no planejamento do empreendimento turístico, em pousadas, hotéis, balneários, com o intuito de direcionar as ações ocasionadas pela atividade sobre o território, evitando assim os efeitos negativos que podem ocorrer no meio ambiente (RUSCHMANN, 2009).

Através de projetos de desenvolvimento e preservação ambiental que culminam em instrumentos de planejamento estratégico, tem-se desenvolvido no Brasil e em outras partes do mundo novas formas de contribuição para o enfrentamento de problemas ambientais (ARAUJO et al., 2015). O planejamento deve ser realizado de acordo com as características e singularidades locais, evitando assim a descaracterização do meio, além da perda da originalidade dos destinos (RUSCHMANN, 1997).

Muitos turistas durante a sua viagem buscam algo novo e/ou diferente, o conceito do atrativo turístico varia de acordo com cada turista, onde a relação da motivação da viagem influenciará diretamente na avaliação dos impactos positivos e negativos do lugar (OPPLIGERETAL et al., 2016).

De acordo com Castelli (2001, p. 143), "é o consumidor que define e julga o que é qualidade, ele o faz a partir da sua ótica, da ótica subjetiva". Ao pensarmos que a satisfação ao atendimento às exigências, o cliente irá valorar a qualidade de forma subjetiva, inúmeros fatores contribuem para uma pessoa considerar esse atendimento como bom ou ruim, sendo que o conhecimento sobre a sustentabilidade no turismo é um dos fatores importantes para esse julgamento do atendimento prestado.

De acordo com Sabino et al. (2012), a valoração no Brasil relacionada ao uso da biodiversidade ainda é incipiente, onde o Ecoturismo Brasileiro é um mercado crescente, sendo necessário que seus atores estejam qualificados para atender às demandas e expectativas de uso de um rico patrimônio.

De acordo com Alves e Conto (2010), o hóspede ambientalmente responsável deve ser visto como um consumidor diferenciado, pois dispõem a pagar mais pelo produto ou serviço, porém cobram novas posturas das organizações para a

manutenção de uma vida mais sustentável, isto ocorre devido ao conhecimento do turista em relação a ações ambientalmente corretas.

O presente estudo teve como objetivo determinar a relação existente entre as características socioeconômicas dos turistas do município de Chapada dos Guimarães - MT e a seleção de empreendimentos hoteleiros que realizam ações de responsabilidade socioambiental.

Onde dentre as características socioeconômicas, foi encontrada uma relação positiva entre o grau de escolaridade dos turistas com o interesse por meios de hospedagem que investem em projetos de socioambientais. Além disso, o investimento por parte dos meios de hospedagem em projetos ambientais foi um fator determinante na intenção de pagar um valor a mais nas diárias.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Caracterização da Área de Estudo

O estudo foi realizado no município de Chapada dos Guimarães, que possui como um dos seus principais atrativos o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, que está localizado a cerca de 40 km da sede do município de Cuiabá no estado de Mato Grosso. O estado possui oito unidades de conservação federais, total ou parcialmente inseridas em seu território, 40 unidades de conservação estaduais, 44 unidades de conservação municipais, 14 Reservas Particulares do Patrimônio Natural e 75 terras indígenas (SEPLAN, 2007).

O Parque Nacional de Chapada dos Guimarães foi criado em 1989, localizado nos municípios de Chapada dos Guimarães - MT e Cuiabá - MT, com uma área total de 32.630 ha. O Parque é uma área protegida, seu principal objetivo é a proteção dos ecossistemas de savanas e matas semidecíduas, de inúmeros sítios arqueológicos, de monumentos históricos, sendo administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO, 2009). Os limites da área de estudo foram a entrada do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães e a praça central do município.

2.2 Definição do Tamanho da Amostra

Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente de acordo com a amostra desenhada a partir da média histórica de visitantes do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, a partir de metodologia proposta por Gil (2008), para populações finitas, usada para determinar o número do tamanho da amostra (n) suficientes para representar adequadamente, em termos estatísticos, a população considerada, que depende dos seguintes elementos (expressão 01):

$$n = \frac{\delta^2.p.q.N}{e^2.(N-1)+ \delta^2.p.q} \quad (01)$$

Onde:

δ= nível de confiança escolhido, expresso em número de desvios-padrão;
p = probabilidade com a qual o fenômeno se verifica, em %;
q = probabilidade complementar (100-p), em %;
N = tamanho da população;
e = erro máximo permitido.

Foram utilizados os dados de visitação referente ao ano de 2016, por ser a última atualização de visitantes disponibilizadas pelo sistema de gestão do ICMBio, o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães recebeu um pouco mais de 13.000 visitantes ao mês, os componentes da expressão 1 foram substituídos da seguinte maneira:

δ= 2, ou seja 95,5% o nível de confiança escolhido;

p = 50%6 = 0,5;

q = 50%6 = 0,5;

N = 13.200;

e = 10%7 = 0,1.

$$n = \frac{2^2.0,5.0,5.13.200}{0,1^2.(13.200-1)+ 2^2.0,5.0,5} \cong 100 \quad (02)$$

O cálculo do tamanho da amostra mínima resultou em 100 indivíduos (equação 02) que foi acrescida de uma margem de segurança de 10%, obtendo assim um total de 110 questionários, no entanto, foram alcançados 141 questionários.

2.3 Coleta de Dados

A aplicação dos questionários foi realizada nas proximidades da entrada do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães e na praça central da cidade de forma aleatória, através do método *survey* que, segundo Nique e Ladeira (2014), as surveys são realizadas por meio de instrumentos de coleta de dados que incluem uma série de variáveis predeterminadas, as mesmas podem ser respondidas assinalando as várias respostas sugeridas (perguntas fechadas) e, também às perguntas abertas com as próprias palavras (MIGUEL, 2010; VIEIRA, 2009).

Os entrevistados foram abordados quando se encontravam em plena atividade turística no município estudado, sendo coletados os dados entre os finais de semana dos meses de Julho a Outubro de 2018. Os questionários foram divididos em três partes, sendo: (1) a descrição dos aspectos socioeconômicos dos entrevistados e o diagnóstico do nível de conhecimento sobre questões ambientais, (2) impactos ambientais resultantes do turismo e aquecimento global e (3) a disposição em contribuir financeiramente com projetos socioambientais desenvolvidos pelo setor hoteleiro.

2.4 Análise dos Dados

Para a análise dos dados foi utilizado um modelo de regressão para mensurar a relação entre a disposição a contribuir dos entrevistados com as possíveis variáveis que podem explicar esse consentimento por meio do uso de programas estatísticos. Foi utilizado o Método de Valoração Contingente (MVC), que segundo Tavares e Fonseca (2017), “consiste na revelação das preferências dos consumidores pela preservação de um determinado bem ambiental e busca estimar o valor de bens públicos para os quais não existe um valor de mercado”.

A estimação dos parâmetros do modelo de regressão no estudo foi realizada por meio de software estatístico SPSS Statistics versão 22. O software descarta os

questionários que não apresentam todas as informações, ou seja, elimina-se a entrevista em que alguma das perguntas apresentadas no questionário não obteve resposta (o entrevistado não quis responder ou disse não saber a resposta). Dessa forma, utilizaram-se 127 questionários para à disposição em contribuir financeiramente com projetos socioambientais desenvolvidos pelo setor hoteleiro.

Foi utilizado o modelo *logit* para identificar as variáveis que influenciavam a probabilidade de os indivíduos aceitarem à disposição um valor a mais na diária de hotéis que realizam medidas de gestão ambiental e investem em projetos de reflorestamento.

Neste estudo, à Disposição em Contribuir Financeiramente com Projetos Socioambientais (DCFPS) assumiu o papel de variável dependente. Esta variável corresponde a questão 18 do questionário aplicado aos turistas, que corresponde à seguinte pergunta: “Caso o hotel informasse que esse apoio financeiro ao projeto vem de um valor a mais que é acrescentado nas diárias dos quartos, sendo essa quantia opcional, estaria disposto(a) a contribuir?”. As demais variáveis, tais como: gênero, escolaridade, idade, renda, conhecimento ambiental (questões 11, 14, 15 e 17) são as variáveis independentes, o modelo de regressão analisado é um modelo de regressão logística.

Considerando a apresentação da definição do modelo estatístico utilizado no presente estudo, para a obtenção da Disposição em Contribuir Financeiramente com Projetos Socioambientais (DCFPS) utilizou-se para as variáveis (dependente e independentes), as seguintes denotações e significados:

- Disposição em Contribuir Financeiramente com Projetos Socioambientais (variável dependente) = DCFPS; (Questão n. 18).
- **Variáveis Independentes**
- Gênero (sexo) = Dsex
- Escolaridade = Desc
- Idade = Dida
- Renda = Dren
- Conhecimento ambiental relacionado a questão n. 11 = Dcam11
- Conhecimento ambiental relacionado a questão n. 14 = Dcam14

- Conhecimento ambiental relacionado a questão n. 15 = Dcam15
- Conhecimento ambiental relacionado a questão n. 17 = Dcam17

Dessa forma, o modelo geral de regressão logística que explica a Disposição em Contribuir Financeiramente com Projetos Socioambientais dos turistas é representado abaixo (expressão 03).

$$DCFPS = \beta_1 + \beta_2 \mathrm{Dsex} + \beta_3 \mathrm{Desc} + \beta_4 \mathrm{Dida} + \beta_5 \mathrm{Dren} + \beta_6 \mathrm{Dcam11} + \beta_7 \mathrm{Dcam14} + \beta_8 \mathrm{Dcam15} + \beta_9 \mathrm{Dcam17} + E_i \quad (03)$$

Onde: DCFPS é à Disposição em Contribuir Financeiramente com Projetos Socioambientais dos turistas, $\boldsymbol{\beta_1}$ é a constante (i = 2 a 09) correspondem aos parâmetros a serem estimados**,** as 08 variáveis independentes correspondentes são: Dsex uma variável dummy relacionada ao gênero, onde o sexo feminino assume o valor de 1 e masculino 0; Desc, uma variável dummy representativa da escolaridade, os indivíduos que possuem ensino superior incompleto (ensino médio completo e superior incompleto) é 1 e com ensino superior completo (superior completo, pós-graduação completa e incompleta) é 0; Dida é uma variável que representa a idade dos turistas, para indivíduos com até 40 anos assume-se o valor de 1 e acima de 41 anos, assume-se 0; Drend é a variável referente a renda dos entrevistados, para turistas que recebem entre R$ 880,00 e R$ 4.400,00 assume-se o valor de 1 e para os turistas que recebem acima de R$ 4.400,00, assume-se 0; Dcam 11 é a dummy representativa acerca do conhecimento de impactos ambientais ocasionados pelo turismo, assumindo o valor de 1 se o hotel não demonstra sua responsabilidade socioambiental ao evitar alguns dos problemas citados na questão 10 e o valor 0 se o hotel não apresenta responsabilidade socioambiental**;** Dcam14 é uma dummy representativa do conhecimento acerca do aquecimento global, assumindo o valor de 1 caso tenha conhecimento e 0, caso contrário; Dcam 15 é uma dummy representativa do conhecimento relacionando ao fato do setor turístico contribuir com o aquecimento global ao ocasionar emissão de carbono para a atmosfera, assumindo o valor de 1 para sim e 0 para não; Dcam 17 é uma dummy representativa que apresenta uma situação onde um determinado hotel investe em projetos de reflorestamentos que visa a neutralização de gases que agravam o aquecimento global, se o mesmo fosse um

fator determinante na escolha para a sua estadia assume o valor de 1, caso contrário o valor de 0 e E_i é o erro aleatório.

Para estimar o valor a ser acrescentado nas diárias aceito pelos turistas, foi realizada a média dos valores das diárias dos hotéis do município de Chapada dos Guimarães, onde o valor médio encontrado foi de R$ 220,00.

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Foram abordadas 141 pessoas, durante a atividade no município de Chapada dos Guimarães, destes, 18 estavam na entrada do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães e 131 na praça central do município. Dos 141 questionários, foram utilizadas 127 respostas para análise dos resultados, sendo descartados 14 questionários que correspondem uma perda de apenas 9,9%.

3.1 Perfil socioeconômicos dos turistas

Foram realizadas entrevistas com 127 turistas no município de Chapada dos Guimarães. Dentre os entrevistados, 51,97% (66) eram do gênero feminino e 48,03% (61) do gênero do sexo masculino.

Em relação à idade, a faixa etária predominante foi a de adultos jovens entre 18-30 anos, envolvendo 48,82% (62) entrevistados, seguido pela faixa etária de 31 a 40 anos, correspondendo a 20,47% (26) dos turistas entrevistados. As demais faixas etárias concentram-se entre 41 a 50 anos, 51 a 60 anos e superior a 60 anos, correspondendo respectivamente a 18,90%, 8,66% e 3,15% dos turistas entrevistados.

Os turistas entrevistados eram oriundos de diversos estados e alguns países, onde 98,43% são oriundos do próprio estado (Mato Grosso), seguidos do estado do Paraná (1,60%), Maranhão e São Paulo correspondendo a 0,80% dos turistas entrevistados. Foram entrevistados 2 (1,57%) turistas estrangeiros (Colombianos e Franceses).

Tabela 1 - Nacionalidade e naturalidade dos turistas entrevistados no município de Chapada dos Guimarães – MT.

Variável	Categoria	Frequência	% de Entrevistado
País de Origem	Brasileira	125	98,43
	Colombiana	1	0,79
	Francesa	1	0,79
	Total	**127**	**100**
Estado de Origem	MT	121	96,80
	PR	2	1,60
	SP	1	0,80
	MA	1	0,80
	Total	**127**	**100**

Quanto a escolaridade dos turistas entrevistados, verificou-se que a maioria possui curso superior incompleto, totalizando 74 turistas (58,27%) e 53 turistas (41,23%) possuem curso superior completo. A faixa etária de 18-30 anos é a com maior número de turistas (17) que possui ensino superior completo, correspondendo a 13,38%.

Tabela 2 - Escolaridade dos turistas, de acordo com a faixa etária, entrevistados no município de Chapada dos Guimarães – MT.

Escolaridade	**Faixa Etária**				
Categoria	**18-30**	**31-40**	**41-50**	**51-60**	**Superior a 60**
Curso Superior Completo	11	7	5	5	1
Curso Superior Incompleto	31	3	2	1	1
Pós-graduação completa	6	8	7	1	1
Pós-graduação incompleta	0	1	0	0	0
Sem formação superior	15	6	10	4	1
Total	**63**	**25**	**24**	**11**	**4**

Em relação a ocupação/profissão dos turistas entrevistados, 29,92% são empregados privados, seguidos de estudantes, que correspondem a 25,98%, a grande quantidade no número de estudantes pode estar diretamente relacionada a faixa etária do estudo que é entre 18 a 30 anos. Em relação ao estado civil, 51,18% dos turistas são solteiros, 40,16% casados e 4,72% divorciados. Em relação a renda

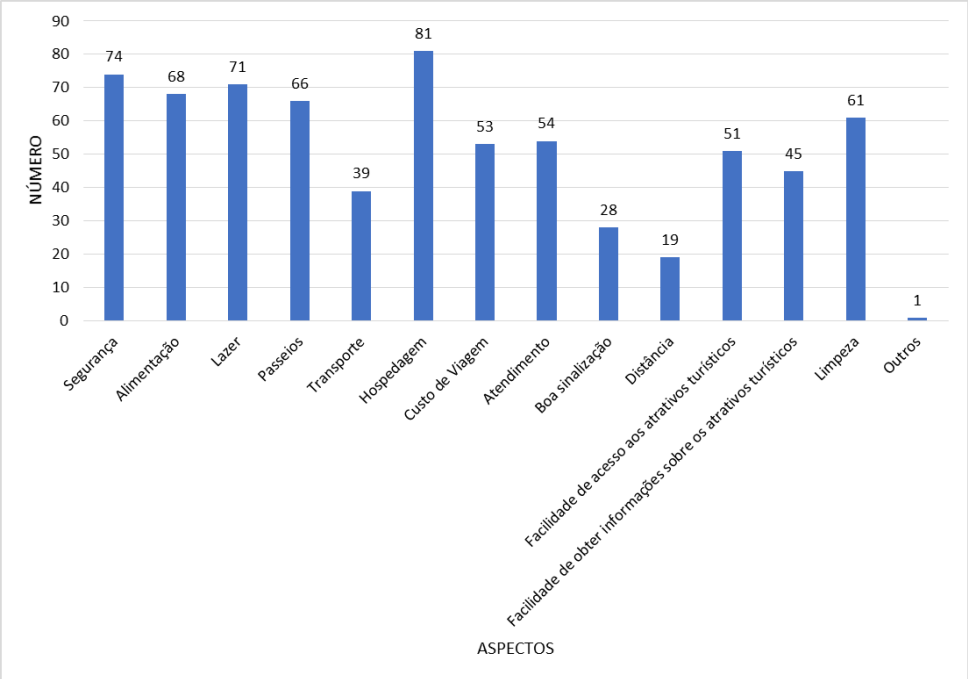
76% dos turistas recebem entre R$ 880,00 a R$ 4.400,00 reais e apenas 24% recebem acima de R$ 4.400,00 reais.

Tabela 3 - Ocupação e renda dos turistas entrevistados no município de Chapada dos Guimarães – MT.

Descrição	Frequência	%	Até R$ 880,00 (%)	Entre R$ 880,00 - 4.400,00 (%)	Entre R$ 4.400,00- 8.800,00 (%)	Acima de R$ 8.800,00 (%)
Servidor(a) público(a)	24	18,90	6,25	15,00	30,00	45,45
Empregado (a) privado (a)	38	29,92	6,25	38,75	25,00	9,09
Autônomo (a)	12	9,45	0	13,75	5,00	0
Empresário (a)	8	6,30	0	2,50	20,00	18,18
Desempregado (a)	2	1,57	0	1,25	5,00	0
Estudante	33	25,98	68,75	25,00	5,00	9,09
Aposentado (a)	5	3,94	0,00	1,25	10,00	18,18
Outros	5	3,94	18,75	2,50	0	0
Total	**127**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**

Durante a viagem, os turistas entrevistados valorizam a Hospedagem (14,18%), Segurança (13,73%), Lazer (12,91%), Passeios (12,36%), Transporte (9,55%), Alimentação (7,55%), Custo de viagem (5,27%), Facilidade de acesso aos atrativos turísticos (5,09%), Boa sinalização (5,09%) Limpeza (5%), Facilidade de obter informações sobre os atrativos turísticos (3,73%), Atendimento (3,27%), Distância (2%) e Outros (0,27%) (Gráfico 1).

Figura 1- Aspectos valorizados, na escolha dos locais de viagem, pelos turistas no município de Chapada dos Guimarães – MT.



3.2 Diagnóstico do nível de conhecimento sobre questões ambientais e disposição em contribuir financeiramente com projetos socioambientais desenvolvidos pelo setor hoteleiro.

Quanto o nível de conhecimento sobre os problemas socioambientais resultantes do turismo, 22,83% responderam que a poluição (sonora, visual, química, sólida) é o maior impacto ocasionado, 20,11% acreditam que o vandalismo em patrimônios históricos e naturais, 18% respondeu que é o desmatamento. As variáveis alterações dos hábitos da vida silvestre (animal e vegetal), alteração da paisagem natural e descaracterização da identidade cultural local, correspondem respectivamente a 14,40%, 13,04% e 11,41% dos impactos selecionados pelos turistas.

Sobre o repasse de informações acerca da adoção de práticas, pelos hotéis visitados, que evitem problemas socioambientais, 59,84% dos turistas responderam que não receberam informações e 40,16% responderam que sim. Dentre as informações repassadas constam a coleta seletiva (25,20%), apoio a projetos de preservação ambiental (15,75%), medidas para economia de água e energia

(14,96%), tratamento de esgoto (14,17%), aproveitamento de resíduo orgânico (compostagem) (9,45%), envio de resíduos a cooperativas locais (7,87%), promoção de curso de educação ambiental aos funcionários (3,94%), descarte adequado de óleo (3,15%), apoio a eventos de valorização da cultura local (3,15%) e busca de fornecedores locais (2,36%). Quanto aos turistas que não receberam qualquer tipo de informação, 85,53% disseram que gostariam de recebê-las ou que elas fossem adotadas, apenas 14,47% disseram que não gostariam de receber dados sobre a adoção dessas práticas.

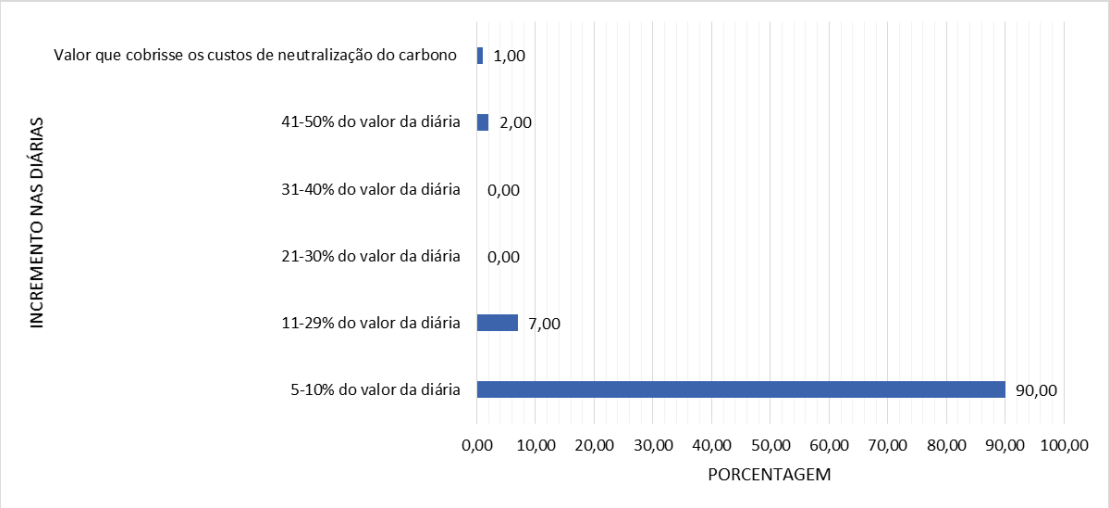
Em relação a temas relacionados ao aquecimento global, 70,87% dos turistas entrevistados tem conhecimento e 29,13% não tiveram contato com temas relacionados ao aquecimento global. Sobre as atividades relacionadas ao setor turístico contribuir com o aquecimento global ao ocasionar emissão de carbono para a atmosfera, 67,72% responderam que sim e 32,28% responderam que não. Aos turistas que responderam que a atividade de turismo contribui para o aquecimento global, foi solicitado que descrevessem pelo menos uma atividade relacionada ao turismo que emita carbono para a atmosfera, onde 59,83% citaram o uso de combustíveis fósseis nos meios de transporte utilizados no turismo (barco, ônibus, carros, aviões), foram citados também desmatamento, queima de lixo, desperdício de água e energia, aumento na produção de lixo e poluição como atividade que emite carbono para a atmosfera decorrente do turismo.

Foi apresentada aos turistas a seguinte situação: “Um hotel apoia financeiramente projetos de reflorestamentos que visem a neutralização de gases que agravam o aquecimento global. Essa neutralização ocorre quando as árvores plantadas capturam da atmosfera quantidades equivalentes de gases emitidos em atividades diárias do hotel, como viagens aéreas, meios de hospedagem, transporte terrestre e/ou realização de eventos. Pra você, essa situação seria importante na escolha desse hotel para a sua estadia?”, sendo que 80,31% responderam afirmativamente e 19,69% disseram que o apoio a projetos de reflorestamento não seria um fator para a escolha do hotel.

Em relação ao hotel informar que esse apoio financeiro ao projeto vem de um valor a mais que é acrescentado nas diárias dos quartos, sendo essa quantia opcional, foi perguntando aos entrevistados se estariam dispostos a contribuir, onde 78,74%

aceitam pagar um valor a mais na diária e 21,26% não aceitam pagar um valor a mais. Dentre os turistas que aceitariam pagar, 90% estão dispostos a pagar de 5-10% a mais, 7% estão dispostos a pagar 11-29%, e 2% estão dispostos a pagar 41-50% a mais no valor da diária. Apenas 1% dos turistas disse que estão dispostos a pagar um valor que cobrisse os custos de neutralização do carbono que emite ao viajar (caso fosse oferecido um serviço de quantificação desse carbono).

Figura 2 - Porcentagem do valor aceito pelos turistas no município de Chapada dos Guimarães – MT para incremento nas diárias dos hotéis, para que esse valor fosse repassado à projetos de reflorestamento.



3.3 Disposição em Contribuir Financeiramente com Projetos Socioambientais (DCFPS)

Estimou-se o modelo de regressão (03) por meio do software SPSS Statistics versão 22, cujos resultados se encontram na tabela 4. O modelo apresentou duas variáveis estatisticamente significativas (Desc e Dcam17), sendo uma significativa a 1% (Dcam17) e outra significativa a 10% (Desc). O porcentual de previsões corretas do modelo foi de 77,8%.

Tabela 4 - Resultados do modelo *logit* para estimação da Disposição a Pagar – DAP dos turistas do município de Chapada dos Guimarães – MT, por hotéis que investem em projetos socioambientais.

VÁRIAVEIS	B	S.E.	Wald	df	Sig.	Exp(B)
Dsex	0,716	0,507	1,997	1	0,158	2,047
Desc	-1,010	0,593	2,903	1	0,088*	0,364
Dida	0,147	0,618	0,057	1	0,811	1,159
Dren	-0,023	0,676	0,001	1	0,972	0,977

Dcam 11	0,268	0,497	0,291	1	0,590	1,307
Dcam14	-0,276	0,542	0,260	1	0,610	0,759
Dcam15	0,661	0,493	1,794	1	0,180	1,936
Dcam17	1,834	0,559	10,765	1	0,001**	6,257
Constante	-0,169	0,852	0,039	1	0,843	0,845

* coeficiente significativo a 10%
** coeficiente significativo a 1%

O sinal do coeficiente da Desc ser negativo, indica que os turistas com nível superior completo (utilizada no modelo como 0) obtiveram maior significância na disposição a pagar por hotéis que investem em projetos socioambientais, indicando que a dummy utilizada como zero está exercendo influência na disposição a pagar dos entrevistados. A razão de chances (Exp(B)) indica um acréscimo de aproximadamente 36 pontos percentuais sobre a probabilidade de o indivíduo aceitar pagar, caso tenha o ensino superior completo.

O sinal do coeficiente da Dcam17 ser positivo indica que o hotel investir em projetos de reflorestamentos que visa a neutralização de gases que agravam o aquecimento global é um fator determinante na escolha para a estadia dos turistas entrevistados no município de Chapada dos Guimarães - MT. A razão de chances (Exp(B)) indica um acréscimo de aproximadamente 6,3 pontos percentuais sobre a probabilidade de o indivíduo escolher hotéis que investem em projetos de reflorestamento.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No estudo, o gênero feminino foi o mais representativo (51,97%), porém não apresentou significância estatisticamente, diferentemente do estudo realizado por Mattos et al., (2007) que tinha como objetivo analisar a disposição a pagar pela conservação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) da Microbacia do ribeirão São Bartolomeu no município de Viçosa - MG, o gênero feminino foi menos representativo (45,4%), porém apresentou-se estatisticamente significante na disposição a pagar no modelo de regressão adotado.

Em relação à idade, a faixa etária predominante no estudo foi de adultos jovens (18-30 anos) não apresentando significância na DAP, já nos estudos de valoração realizado por Silva e Lima (2004) que tinha como objetivo analisar a disposição a

pagar para a conservação do parque Chico Mendes em Rio Branco no Acre, estudo realizado por Cirino e Lima (2008) que analisou a disposição a pagar da sociedade, moradores a conservar a APA São José - MG e no estudo realizado por Mattos et al. (2007) que analisou a disposição a pagar pela conservação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) da Microbacia do ribeirão São Bartolomeu no município de Viçosa - MG, a faixa etária foi significativa, onde a elevação em uma faixa etária eleva a probabilidade de aceitar pagar.

No estudo a variável escolaridade (Desc) foi significante a 10% indicando que os turistas com nível superior completo obtiveram maior significância na disposição a pagar por hotéis que investem em projetos socioambientais, demostrando que quanto maior a escolaridade maior a disposição a pagar, no estudo semelhante realizado por Justo e Rodrigues (2014) com o objetivo de mensurar, em termos monetários, a "disposição a pagar" pela criação do Parque do Sítio Fundão, e, consequentemente, a recuperação e preservação de sua área verde e do patrimônio histórico cultural, a variável escolaridade aumentam a probabilidade da disposição a pagar, diferentemente do estudo realizado por Brugnaro (2000) com o objetivo de verificar a disposição a pagar para a recuperação da mata ciliar da Bacia do Rio Corumbataí e Mattos et al., (2007) que analisou a disposição a pagar pela conservação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) da Microbacia do ribeirão São Bartolomeu no município de Viçosa - MG não encontraram relação estatística significativa entre a escolaridade e a disposição a pagar por um bem ambiental.

Das quatro variáveis que procuravam avaliar a percepção ambiental dos turistas do município de Chapada dos Guimarães – MT, (Dcam 11, Dcam 14, Dcam 15 e Dcam 17), apenas 1 (Dcam 17) foi estatisticamente significativa, apresentando significância a 1%, onde o fato dos hotéis investirem em projetos de reflorestamentos que visa a neutralização de gases que agravam o aquecimento global é um fator determinante na escolha para a estadia dos turistas. No estudo de Mattos et al., (2007), as variáveis relacionadas ao conhecimento ambiental não foram estatisticamente significativas, ou seja, o conhecimento dos danos ocasionados pelo desmatamento não é um fator que influencia na disposição a pagar pela conservação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) da Microbacia do ribeirão São Bartolomeu no município de Viçosa – MG.

Esperava-se uma relação direta estatisticamente entre Disposição a Pagar e a variável renda, porém, após a análise no modelo de regressão logística binária, a renda não obteve significância na disposição a pagar dos turistas, indo contra as expectativas iniciais, diferentemente da situação encontrada nos estudos de valoração ambiental realizado por Silva e Lima (2004) que tinha como objetivo analisar a disposição a pagar para a conservação do parque Chico Mendes em Rio Branco no Acre, estudo realizado por Cirino e Lima (2008) que analisou a disposição a pagar da sociedade, moradores a conservar a APA São José - MG e no estudo realizado por Mattos et al. (2007) que analisou a disposição a pagar pela conservação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) da Microbacia do ribeirão São Bartolomeu no município de Viçosa - MG, onde a variável renda se mostrou positiva na probabilidade na disposição a pagar. O fato da renda não ter influenciado pode ser explicado pela alta porcentagem de turistas que recebem até R$4.400,00, onde de acordo com Freitas et al., (2010) o baixo nível de renda da maioria dos brasileiros ainda é um fator condicionante, que limita as pessoas a praticarem ações que contribuam para o bem-estar coletivo.

Quanto a falta de conhecimento acerca dos impactos ambientais ocasionados pelo turismo ser um do fator determinante na intenção de pagar um valor a mais em meios de hospedagem, no estudo 86 turistas acreditam que o turismo ocasiona impactos e dentre estes, 73 turistas (85%) disseram que pagariam um valor a mais na diária dos hotéis que apoiam projeto de reflorestamento e realizam medidas de gestão ambiental, no estudo de valoração realizado por Cirino e Lima (2008), o conhecimento prévio das degradações influenciou sobre a probabilidade de aceitação da valoração, pois o conhecimento acerca dos impactos sensibiliza fortemente os entrevistados, confirmando a preocupação de preservação do mesmo.

Quanto à disposição a pagar um valor a mais na diária, resultados do estudo realizado por Mattos et al., (2007) foi semelhante, onde 55% das pessoas aceitariam contribuir com alguma quantia para a recuperação ou preservação das APPs da Microbacia do Ribeirão São Bartolomeu, Viçosa, MG, já nos resultados da pesquisa de Volanova et al., (2010) realiza no Parque Mãe Bonifácia, no município de Cuiabá, mostram que 27,5% dos entrevistados estariam dispostos a pagar um valor de entrada para a manutenção do Parque, fato esse que pode estar relacionado a frequência de

visitação ao parque que é maior, se comparado com a frequência de hospedagem dos turistas.

Foi estimado o valor que os turistas aceitariam a pagar a mais nas diárias, sendo que 90% dos turistas estão dispostos a pagar o valor de R$16,50, onde o valor corresponde a 5%-10% no valor da diária, 7% dos turistas aceitariam pagar o valor de R$ 34,10. Que corresponde a 11%-20% do valor da diária e 2% estão dispostos a pagar R$ 100,10 (41%-50%) a mais no valor da diária dos hotéis que realizam medidas de gestão ambiental e investem em projetos de reflorestamento. No estudo realizado por Costa (2011), que tinha por objetivo identificar as razões para a adoção da política ambiental de um resort brasileiro e identificar a percepção dos atores envolvidos quanto aos resultados obtidos com esta política, 40% dos hospedes não estão dispostos a pagar um valor a mais pela diária, 20% dos hospedes pagariam um valor a mais se fosse informado das melhorias ambientais, 20% pagaria se entendessem a razão da certificação/gestão ambiental recebida pelo resort e 10% já se sentem bastante estimulados quanto à disposição a pagar mais, demostrando que se o hospede for informado com as ações adotadas pelo meio de hospedagem e ter conhecimento sobre é um fator determinante na disposição a pagar, confirmando a hipótese esperada com o estudo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fatores que influenciaram a DAP mais significativamente foram a escolaridade e o investimento por parte dos hotéis em projetos de reflorestamentos que visam a neutralização de gases que agravam o aquecimento global.

Os resultados revelaram que os turistas, de modo geral, possuem conhecimento acerca dos impactos ocasionados pelo turismo no patrimônio natural e histórico e estão dispostos a pagar um valor a mais na diária dos hotéis que apoiam projeto de reflorestamento e realizam medidas de gestão ambiental, sendo encontrada relação positiva dos turistas com nível superior completo e no fato do hotel investir em projetos de reflorestamentos que visa a neutralização de gases que agravam o aquecimento global na disposição a pagar.

Para pesquisas futuras, indica-se a apresentação dos resultados para os empresários do setor turístico da região, com o objetivo de demonstrar a intenção dos turistas na seleção de empreendimentos que realizam medidas de gestão ambiental e investem em projetos de reflorestamento, podendo os mesmos utilizarem as medidas adotadas como um fator positivo na competitividade.

Finalmente, pode-se afirmar que cada vez mais os turistas estão exigentes quanto às ações de gestão ambiental realizadas pelos meios de hospedagem, percebeu-se que a divulgação das ações adotadas e realizadas pelo setor influencia na seleção dos hóspedes.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, T. J. C.; CONTO, S. M. Hóspedes: uma reflexão sobre turismo, economia e meio ambiente. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 10, n. 3, art. 10, p. 121-132, 2010.

AMARAL, Wlamir do. A educação ambiental e a consciência da solidariedade ambiental. **Revista Internacional de Direito e Cidadania**, [S. L.], v. 1, n. 2, p.207-216, out. 2008. Quadrimestral. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/30234-30972-1-PB.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2018.

ARAÚJO, A. F. V. de. **Valoração Ambiental: uma Aplicação do Modelo Logit para a Avaliação Monetária do Jardim Botânico da Cidade de João Pessoa.** 2002. 120f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, 2002.

ARAÚJO, Guilherme Dias; FONSECA, Alysson Rodrigo; FONSECA, Ana Paula Martins. Preservação ambiental e desenvolvimento: percepção de moradores da comunidade de Praia dos Castelhanos, em Anchieta – ES, sobre o Projeto Tamar. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, RS, v. 32, n. 2, p.26-43, jul./dez. 2015.

ARAUJO, Vanessa Moreira Guedes de. Qualidade Dos Serviços Na Hotelaria: Um Estudo Na Rede De Hotéis Alfa. **Caderno de Estudos e Pesquisa em Turismo**, Curitiba, PR, v. 2, n. 1, p.131-154, jan./dez. 2013.

BARROS, Wellington Pacheco. **Curso de direito ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BENSUSAN, Nurit; BARROS, Ana Cristina.; BULHÕES, Beatriz; ARANTES, Alessandra. ***Biodiversidade: para comer, vestir ou passar no cabelo?.*** São Paulo, SP: Editora Peirópolis, 2006ª. 418p.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRUGNARO, C. **Valor atribuído pela população às matas ciliares da Bacia do Rio Corumbataí, SP. 2000**. 146 f. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Piracicaba, 2000.

CASTELLI, Geraldo. **Turismo: Atividade Marcante**. 4 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001. 180p.

CIRINO, Jader Fernandes.; LIMA, João Eustáquio de. Valoração contingente da Área de Proteção Ambiental (APA) São José – MG: um estudo de caso**. Revista de Economia e Sociologia Rural**, v.46, n.3, pág. 647-672, Brasília, 2008.

CORNELIAN, Anderson Ricardo; LOPES, Mario Marcos. A Percepção Ambiental De Turistas, Veranistas e Moradores De Peruíbe/SP. **Revista Brasileira Multidisciplinar – ReBraM**, v. 20, n. 1, p. 122-141, Jul. 2017.

COSTA, Fabrizia Valle da. **Gestão ambiental em hotéis: avaliando o comportamento voluntário de um resort brasileiro**. 2011. 135 f., il. Dissertação (Mestrado em Economia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

CUNHA, Sieglinde Kindl da; CUNHA, João Carlos da. Competitividade e sustentabilidade de um cluster de turismo: uma proposta de modelo sistêmico de medida do impacto do turismo no desenvolvimento local. **Rev. adm. contemp**., Curitiba, PR, v. 9, n. 2, p. 63-79, 2005.

FARIAS, Mayara Ferreira de; MEDEIROS, Janaina Luciana de; SILVA, Judson Daniel Januário da; FARIAS, Mayane Ferreira de. A Educação Ambiental Como Paradigma No Turismo. **Revista Querubim**, Niterói, RJ, Ano 09, n.20, v. 2, p 1-26, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JUSTO, Wellington Ribeiro; RODRIGUES, Camila Pereira Brígido. Valoração econômica do Parque Ecológico Estadual do Sítio Fundão, Crato, CE. **Revista de Política Agrícola**. Ano XXIII, n. 1 – Jan./Fev./Mar., Brasília, 2014.

LADEIRA, Alecia Silva; RIBEIRO, Guido Assunção; DIAS, Herly Carlos Teixeira; SCHAEFER, Carlos Ernesto Gonçalves Reynaud; FERNANDES FILHO, Elpídio; OLIVEIRA FILHO, Ary Teixeira. O perfil dos visitantes do parque estadual do Ibitipoca (PEIb) Lima Duarte, MG. **Revista Árvore**, Viçosa, MG, v. 31, n. 6, p. 1091-1098, Dez, 2007.

LIMA, Rafael Portugal de. A Ação Antrópica Como Propulsora Das Mudanças Climáticas Na Região Nordeste. **Revista Tocantinense de Geografia,** Araguaína (TO), Ano 05, n.0 08, jul./dez., 2016.

MADDALA, G. S. **Introdução à Econometria**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

MATTOS, Ana Dantas Mendez de; JACOVINE, Laércio Antônio Gonçalves; VALVERDE, Sebastião Renato; SOUZA, Agostinho Lopes de; SILVA, Márcio Lopes da; LIMA, João Estáquio de. Valoração Ambiental de Áreas de Preservação Permanente da Microbacia do Ribeirão São Bartolomeu no Município de Viçosa, MG. **Revista Árvore**, Vol.31, N.2, pág. 347-353, Viçosa-MG, 2007.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick (Coord.). **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NIQUE, Walter; LADEIRA, Wagner. **Pesquisa de marketing: uma orientação para o mercado brasileiro**. São Paulo, Ed. Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Fagno Tavares de; SILVA, Ivan Crespo; MATOS, Jackson Fernando Rego; HARA, Francisco Adilson dos Santos. Ecoturismo no Rio Puraquequara: suporte para inclusão social e proteção ambiental. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia*, v*. 22, n. 2, p. 283-295, ago., 2010*.*

OPPLIGER, Emilia Alibio; FONTOURA, Fernanda Mussi; OLIVEIRA, Ademir Kleber Morbeck de; TOLEDO, Maria Cecília Barbosa de; SILVA, Mauro Henrique Soares da; GUEDES, Neiva Maria Robaldo. O potencial turístico para a observação da avifauna em três áreas verdes na cidade de Campo Grande, MS. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 274-292, ago.,2016.

PIRES, Paulo dos Santos; ANJOS, Francisco A.; OLIVEIRA, Josildete Pereira de. SILVA, Yolanda Flores e. Estruturação de matriz de impactos do turismo: o caso do agroturismo no município de Santa Rosa de Lima/SC. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 68-89, abril 2009.

RODRIGUES, Isabel Nader; LUMERTZ, Eduardo Só dos Santos. A Economia Verde Como Vetor Do Desenvolvimento Sustentáve**l**. **Veredas do Direito**, Belo Horizonte, MG, v.11, n. 21, p.107-134, Jan/jun., 2014.

RUSCHMANN, D. V. de M. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas: Papirus Editora. 14ª edição, 2009.

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente.** 10º edição. Campinas: Papirus 2001.

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente. Campinas**, 11° edição, SP: Papirus, 2004.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

SABINO, José; ANDRADE, Luciana Paes de; BESSA, Eduardo. Ecoturismo: Valorizar a natureza para gerar negócios sustentáveis e renda. In: SABINO, José (Org.) **Ecoturismo: nas trilhas da biodiversidade brasileira**. Edição Natureza em Foco. Co-edição: Sebrae**,** Campo Grande. p. 14 - 22. 2012.

SEPLAN. **Anuário Estatístico de Mato Grosso – 2006**. Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, Vol. 28., Central de Texto: Cuiabá, 2007.

SILVA, Rubicleis Gomes; LIMA, João Eustáquio. Valoração contingente do parque "Chico Mendes": uma aplicação probabilística do método referendum com bidding games. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v.42, n.4, pág.685-708, Brasília, 2004.

TAVARES, Marcella Braga; FONSECA, Márcia Batista da. Valoração Contigente do rio Jaguaribe. **Revista Gaia Scientia**, vol. 11, n. 2, pág.: 274-286, 2017.

TRES, Deysi Regina; REIS, Ademir; SCHLINDWEIN, Sandro Luis. A construção de cenários da relação homem-natureza sob uma perspectiva sistêmica para o estudo da paisagem em fazendas produtoras de madeira no planalto norte catarinense. ***Ambient. soc.*** **[online]**, vol.14, n.1, pp.151-173, 2011.

VIEIRA, R.; MUSSI, C. S.; PIRES, P. S. Estudo sistêmico da paisagem no empreendimento turístico "Ilha de Porto Belo" em Santa Catarina, Brasil, na perspectiva de sua sustentabilidade. **Revista Brasileira Pesquisa Turismo**, São Paulo, vol. 11, n. 2, p. 218-238, maio/ago., 2017.

VIEIRA, Sônia. **Como elaborar questionários**. São Paulo: Atlas, 2009.

VOLANOVA, Sílvia Regina Fernandes; CHICHORRO, José Franklim; ARRUDA, Carlos Alberto Simões de. Disposição a pagar pelo uso de unidades de conservação urbanas: parque da cidade Mãe Bonifácia, Cuiabá-MT. **Interações**, v. 11, n. 1, pág. 43-53, jan./jun., Campo Grande, 2010.

ICMBIO. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Plano de Manejo do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães**. MMA - Ministério do Meio Ambiente, 295 págs., Brasília, 2009.

FREITAS, Kellem Andrezza Araújo; BARBOSA FILHO, José; PIO, Nabor Silveira; SILVA, Frederico Fonseca; MORAES, Larice Silva. Valoração econômica dos benefícios ambientais percebidos pela população da bacia do Educandos provenientes do PROSAMIM. **Acta Amazônica**. Vol. 40, N. 3, pág. 509 – 514, 2010.

7. APÊNDICE

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), em uma pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado(a) de forma alguma.

Título do Projeto: Mercado voluntário de carbono no setor turístico: disposição de investimento financeiro de turistas, empresários e proprietários rurais dos municípios de Chapada dos Guimarães, Poconé e Nobres, Mato Grosso.

Aprovação: Edital 007/2017 – IFMT/BLV.

Pesquisador Responsável:
Prof. Dr. Jorge Luiz da Silva (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/Campus Cuiabá – Bela Vista).

Pesquisadores colaboradores:
1. Marcelo Ednan Lopes da Costa (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/Campus Cuiabá – Bela Vista).
2. Thiara de Almeida Bernardes (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília/Campus Planaltina).

Alunos envolvidos: Gustavo de Souza Borges, Otávio Douglas da Silva e Pamella Quinteiro Joaquim.

Telefones para contato: (65) 3318-5100; (65) 981113829.

E-mail: jorge.silva@blv.ifmt.edu.br

Objetivo da pesquisa: Determinar a preferência de turistas por empreendimentos com responsabilidade socioambiental e a disposição de empresários do setor turístico e proprietários rurais, dos municípios mato-grossenses de Chapada dos Guimarães, Nobres e Poconé, em investir financeiramente em projetos de responsabilidade socioambiental, principalmente os relacionados com a redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE).

Benefícios da pesquisa: O benefício desta pesquisa é de contribuir para o conhecimento dos turistas (presenciais e potencias) sobre a importância de apoiar a projetos de responsabilidade socioambiental no turismo e que os proprietários se interessem em estabelecer parcerias com proprietários rurais com o intuito de diminuir impactos ambientais das atividades desenvolvidas pelo setor através de investimento em projetos socioambientais.

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA

Nome do participante (por extenso): _____

RG: _____

Eu, abaixo assinado, concordo em participar como sujeito nesse projeto de pesquisa e fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelo entrevistador sobre a pesquisa e seus objetivos. Fui esclarecido(a):

1. que a pesquisa é isenta de riscos à minha saúde e de constrangimentos;

2. que não terei nenhuma despesa ao participar da pesquisa e poderei deixar de participar ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerei qualquer prejuízo;

3. que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação;

4. que meu nome será mantido em sigilo, assegurando assim a minha privacidade, e se eu desejar terei livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências;

5. que os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, sendo divulgadas em relatórios técnicos, artigos científicos, trabalhos em congressos e trabalhos de conclusão de curso.

_____
Assinatura do participante da pesquisa

_____
Assinatura do Pesquisador

_____
Local (Cidade/UF)

_____/_____/_____
Data

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Campus Cuiabá
Bela Vista

Ministério da Educação
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Avenida Juliano Costa Marques, s/nº. – Bela Vista – Cuiabá-MT – CEP: 78.050-560 – Telefone: (65) 3318-5100

Apêndice B – Questionário Utilizado na Pesquisa

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Campus Cuiabá
Bela Vista

Questionário de Pesquisa / **Research Questionnaire** / Cuestionário de Investigación

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) em um projeto de pesquisa. O objetivo da pesquisa é analisar a importância dada pelos usuários às ações adotadas pelo setor turístico para apoiar projetos ambientais que diminuam impactos socioambientais de suas atividades. Esse questionário é completamente anônimo e confidencial. Os dados obtidos serão usados em relatórios técnicos e publicações científicas.

You are invited to participate as a volunteer in a research project. The aim of the study is to evaluate the importance of tourism industry's actions in supporting environmental projects that decrease the socio-environmental impacts of their activities. This questionnaire is completely anonymous and confidential. The data obtained from it will be used in technical reports and in scientific publications.

Usted está siendo invitado(a) a participar como voluntario(a) en un proyecto de investigación. El objetivo de este proyecto es analizar la importancia que los usuarios dan a las acciones tomadas por el sector turístico para apoyar proyectos ambientales, que disminuyan los impactos socioambientales de sus actividades. Este cuestionario es completamente anónimo y confidencial. Los datos obtenidos serán usados en relatórios técnicos y publicaciones científicas.

Data / **Date** / Fecha: _____/_____/201__. Cidade / **City** / Ciudad:_____

PERFIL SOCIOECONOMICO / **SOCIO-ECONOMIC PROFILE** / PERFIL SOCIOECONÓMICO

1. Nacionalidade / **Nationality** / Nacionalidad:
_____.

2. Se residir no Brasil, em qual estado? / **If you live in Brazil, in which State?** / Sí vive en Brasil, en cual Estado?
_____.

3. Sexo / **Sex** / Sexo.
(_) Feminino / **Female** / Feminino.
(_) Masculino / **Male** / Masculino.
(_) Eu prefiro não responder / **I would rather not answer** / Yo prefiero no responder.

4. Idade (anos) / **Age (years)** / Edad (años).
(_) 18-30.
(_) 31-40.
(_) 41-50.
(_) 51-60.
(_) Superior a 60 / **Over 60** / Mas de 60.

5. Estado civil / **Marital status** / Estado civil.
(_) Solteiro(a) / **Single** / Soltero(a).
(_) Casado(a) / **Married** / Casado(a).
(_) Divorciado(a) / **Divorced** / Divorciado(a).
(_) Viúvo(a) / **Widow(er)** / Viudo(a).
(_) Outro. Especificar / **Other. Specify** / Otro. Especificar:_____.

6. Escolaridade / **Education** / Escolaridad.
(_) Sem formação superior / **No undergraduate degree** / Sin estudio universitario.
(_) Curso superior incompleto / **University studies incomplete** / Con estudio universitario incompleto.
(_) Curso superior completo / **University studies completed** / Con estudio universitario completo.
(_) Pós-graduação incompleta / **Postgraduate studies incomplete** / Posgraduación incompleta.
(_) Pós-graduação completa / **Postgraduate studies completed** / Posgraduación completa.

7. Ocupação atual / **Current employment** / Ocupación actual.
(_) Estudante / **Student** / Estudiante.
(_) Do lar / **Stay-at-home husband/wife** / Al hogar.
(_) Autônomo(a) / **Self-employed** / Independiente.
(_) Empresário(a) / **Entrepreneur** / Empresario(a).
(_) Empregado(a) privado(a) / **Private employee** / Empleado(a) privado(a).
(_) Servidor(a) público(a) / **Civil servant** / Funcionario(a) público(a).
(_) Aposentado(a) / **Retired** / Pensionado(a).
(_) Desempregado(a) / **Unemployed** / Desempleado(a).
(_) Outro. Especificar / **Other. Specify** / Otro. Especificar: _____.

8. Para brasileiros(as): renda individual mensal / **For Brazilians: individual monthly salary** / Para brasileños(as): ingresos individuales mesuales.
(_) Até / **Up to** / Hasta R$ 880,00.
(_) Entre / **Between** / Entre R$ 880,00 - 2.640,00.
(_) Entre / **Between** / Entre R$ 2.640,00 - 4.400,00.
(_) Entre / **Between** / Entre R$ 4.400,00 - 6.160,00.
(_) Entre / **Between** / Entre R$ 6.160,00 - 8.800,00.
(_) Acima de / **More than** / Mas de R$ 8.800,00.
(_) Eu prefiro não responder / **I would rather not answer** / Yo prefiero no responder.

9. Para estrangeiros(as): renda individual mensal / **For foreigners: individual monthly salary** / Para extrangeros(as): ingresos individuales mesuales.
(_) Até / **Up to** / Hasta US$ 2.500,00.
(_) Entre / **Between** / Entre US$ 2.500,00 - 5.000,00.
(_) Entre / **Between** / Entre US$ 5.000,00 - 10.000,00.
(_) Entre / **Between** / Entre US$ 10.000,00 - 15.000,00.
(_) Entre / **Between** / Entre US$ 15.000,00 - 20.000,00.
(_) Acima de / **More than** / Mas de US$ 20.000,00.
(_) Eu prefiro não responder / **I would rather not answer** / Yo prefiero no responder.

10. Durante a viagem valoriza o(a) (pode marcar mais de uma opção): / **During the trip, you give importance to (you can tick more than one option):** / Durante el viaje da preferencia a (puede marcar más de una opción):
(_) Hospedagem / **Accommodation** / Hospedaje.
(_) Alimentação / **Food** / Alimentación.
(_) Lazer / **Recreation** / Ocio.
(_) Passeios / **Walks** / Paseos.
(_) Boa sinalização / **Good signalling** / Buena señalización.
(_) Transporte / **Transport links** / Transporte.
(_) Segurança / **Security** / Seguridad.
(_) Custo da viagem / **Price of the trip** / Costo del viaje.
(_) Distância / **Distance** / Distancia.
(_) Limpeza / **Cleanliness** / Limpieza.
(_) Atendimento / **Customer service** / Atendimiento.
(_) Facilidade de acesso aos atrativos turísticos / **Ease of access to turist attractions** / Facilidad de acceso a los atractivos turísticos.
(_) Facilidade de obter informações sobre os atrativos turísticos / **Ease of access to information on turist attractions** / Facilidad de obtener información de los atractivos turísticos.
(_) Outro. Especificar / **Other. Specify** / Otro. Especificar: _____.

ASPECTOS AMBIENTAIS / **ENVIRONMENTAL ASPECTS** / ASPECTOS AMBIENTALES

11. Na sua opinião, quais dos seguintes problemas socioambientais poderiam ser ocasionados pelo turismo (pode marcar mais de uma opção)? / **In your opinion, which of the following socio-environmental issues can be caused by the tourism industry (you can tick more than one option)?** / En su opinión, cuales de los siguientes problemas socioambientales pueden ser ocasionados por el turismo (puede marcar más de una opción)?
(_) Descaracterização da identidade cultural local / **Local loss of cultural identity** / Pérdida de la identidad cultural local.
(_) Desmatamento / **Deforestation** / Deforestación.
(_) Alteração da paisagem natural / **Alteration of the natural landscape** / Alteración del paisaje natural.
(_) Poluição (sonora, visual, química, sólida) / **Pollution (noise, aesthetic, chemical, solid)** / Polución (sonora, visual, química, sólida).
(_) Vandalismo em patrimônios históricos e naturais / **Vandalism of historical and natural heritage** / Vandalismo en patrimonios históricos y naturales.
(_) Alterações dos hábitos da vida silvestre (animal e vegetal) / **Alterations of the habits of the wildlife (animal and plants)** / Alteraciones de los hábitos de la vida silvestre (animal y vegetal).
(_) Outro. Especificar / **Other. Specify** / Otro. Especificar: _____.

12. Algum dos hotéis visitados apresentou informações sobre práticas que demonstram sua responsabilidade socioambiental ao evitar alguns dos problemas citados na questão anterior? / **Did any of the hotels you visited provide you with information on their practices that demonstrate their socio-environmental responsibility to avoid some of the problems mentioned in the previous question?** / Alguno de los hoteles visitados presentó informaciones sobre las prácticas que muestran su responsabilidad socioambiental para evitar algunos de los problemas citados en la pregunta anterior?
(_) Sim / **Yes** / Si.
(_) Não / **No** / No.

13. Se não para a questão 12, gostaria de receber essas informações ou que elas fossem adotadas? / **If you answered not for question 12, would you like to receive this type of information or the possibility this could be adopted?** / Si no para la pregunta 12, sería importante para usted recibir esas informaciones o que ellas fueran adoptadas?
(_) Sim / **Yes** / Si.
(_) Não / **No** / No.

14. Se sim para a questão 12, quais foram as práticas adotadas e/ou informadas (pode marcar mais de uma opção)? / **If you answered yes for question 12, what were the adopted practices and/or those you were informed about (you can tick more than one option)?** / Si si para la pregunta 12, cuales fueron las prácticas adoptadas y/o informadas (puede marcar más de una opción)?
(_) Coleta seletiva / **Selective collection of waste** / Colecta selectiva.
(_) Tratamento de esgoto / **Residual treatment** / Tratamiento residual.
(_) Medidas para economia de água e energia / **Measures to save water and energy** / Medidas para la economía de agua y energía.
(_) Descarte adequado de óleo / **Proper oil disposal** / Descarte adecuado de aceite.
(_) Envio de resíduos a cooperativas locais / **Ships residuals to local cooperatives** / Envío de residuos a cooperativas locales.
(_) Busca de fornecedores locais / **Searches for local providers (food and services)** / Busca de proveedores locales.
(_) Apoia eventos de valorização da cultura local / **Supports events that benefit the local culture** / Apoyo a eventos de valorización de la cultura local.
(_) Aproveita o resíduo orgânico (compostagem) / **Use of organic residuals (composting)** / Uso de residuo orgánico (compostaje).
(_) Apoia projetos de preservação ambiental / **Supports projects of environmental preservation** / Apoyo a proyectos de preservación ambiental.
(_) Promove cursos de educação ambiental aos funcionários / **Promotes courses of environmental education to staff** / Promover cursos de educación ambiental a los funcionarios.
(_) Outro. Especificar / **Other. Specify** / Otro. Especificar: _____.

15. Já teve contato com temas relacionados ao aquecimento global? / **Have you already encountered global warming themes?** / Ya estuvo en contacto con temas relacionados al calentamiento global?
(_) Sim / **Yes** / Si.
(_) Não / **No** / No.

16. Considera que as atividades relacionadas ao setor turístico podem contribuir com o aquecimento global ao ocasionar emissão de carbono para a atmosfera? / **Do you think tourism activities can contribute to global warming through carbon emissions into the atmosphere?** / Considera que las actividades relacionadas al sector turístico pueden contribuir al calentamiento global por la emisión de carbono a la atmosfera?
(_) Sim / **Yes** / Si.
(_) Não / **No** / No.

17. Se sim, cite pelo menos uma atividade relacionada ao turismo que emita carbono para a atmosfera. / **If yes, please mention at least one activity related to tourism, which you think is responsible for emitting carbon into the atmosphere.** / Sí si, cite por lo menos una actividad relacionada al turismo que emita carbono a la atmosfera.

_____
_____

18. Considere a seguinte situação: "Um hotel apoia financeiramente projetos de reflorestamentos que visem a neutralização de gases que agravam o aquecimento global. Essa neutralização ocorre quando as árvores plantadas capturam da atmosfera quantidades equivalentes de gases emitidos em atividades diárias do hotel, como viagens aéreas, meios de hospedagem, transporte terrestre e/ou realização de eventos". Pra você, essa situação seria importante na escolha desse hotel para a sua estadia? / **Consider the following scenario: "a hotel funds projects of reforestation that aim to neutralize gases responsible for global warming. This neutralization occurs by planting trees which will capture from the atmosphere the equivalent amount of gases emitted daily by the hotel, as well as those emitted by the flights, type of accommodation, terrestrial transportation and/or events. Would the above situation be important if you were choosing your accommodation?** / Considere la siguiente situación: "Un hotel apoya financieramente proyectos de reflorestamiento que buscan la neutralización de gases que agravan el calentamiento global. Esa neutralización ocurre cuando los árboles plantados capturan de la atmosfera cuantidades equivalentes de gases emitidos en las actividades diarias del hotel, como viajes aéreas, medios de hospedajes, transporte terrestre y/o realización de eventos". Para usted esa situación sería importante al momento de decidirse por ese hotel para su estadía?
(_) Sim / **Yes** / Si.
(_) Não / **No** / No.

19. Caso o hotel informasse que esse apoio financeiro ao projeto vem de um valor a mais que é acrescentado nas diárias dos quartos, sendo essa quantia opcional, estaria disposto(a) a contribuir? / **If the hotel were to inform you that part of the financial support to the project comes from a daily increase in the price of your accommodation, with this value being optional, would you be willing to contribute?** / En el caso qué, el hotel informara que ese apoyo financiero al proyecto viene acompañado con un valor adicional a el costo de la habitación, siendo ese valor opcional, estaría dispuesto(a) a contribuir?
(_) Sim / **Yes** / Si.
(_) Não / **No** / No.

20. Se sim, quanto a mais estaria disposto(a) a pagar? / **If yes, how much more money would you be willing to pay?** / Sí si, cuánto de más estaria dispuesto(a) a pagar?
(_) 5-10% do valor da diária / **of the daily value** / del valor por día.
(_) 11-20% do valor da diária / **of the daily value** / del valor por día.
(_) 21-30% do valor da diária / **of the daily value** / del valor por día.
(_) 31-40% do valor da diária / **of the daily value** / del valor por día.
(_) 41-50% do valor da diária / **of the daily value** / del valor por día.
(_) Valor que cobrisse os custos de neutralização do carbono que emiti ao viajar (caso fosse oferecido um serviço de quantificação desse carbono) / **Value that covers the costs of elimination of the carbon that I produced during my travel (if a service to quantify this amount of carbon is provided)** / Valor que cubra los costos de neutralización de carbono que emití al viajar (en el caso que fuera ofrecido un servicio de cuantificación de ese carbono).

Obrigado por sua participacão.

Thank you for your participation.

Gracias por su participación.